24/11/09, 15h, Escola EBI Jl Bela Vista, Sala 2

Professora professor de 1º Ciclo *(*EPA1*)*

- Professora Paula Saraiva –

(Duração – 9m 14s)

Sei que esteve presente nas Comemorações no Dia Mundial da Criança, onde, no Parque da Bela Vista, ouve um conjunto de actividades com a participação de diferentes Instituições. Lembra-se da participação do Grupo de Percussão da Escola Básica 2,3/S da Bela Vista?

Lembro-me.

Estava à espera que a Escola, mostrasse um trabalho daquele género?

De alguma forma estava, porque sabia que existia e como sabia que existia, esse trabalho desenvolvido por uma docente com determinado grupo de alunos, estava à espera que em algum momento houvesse uma apresentação pronto, que abrangesse um público maior.

E como teve conhecimento da existência desse grupo de percussão?

Porque faço parte do mesmo Agrupamento, sou docente no mesmo Agrupamento e como tal, já tinha ouvido falar.

Mas, não trabalha propriamente na Escola Básica 2,3, portanto, é professora de 1º Ciclo.

Sou professora do 1º Ciclo, trabalho na escola de 1º Ciclo do Agrupamento.

No entanto ia lá a reuniões de Pedagógico, é isso? E foi aí que teve conhecimento?

Sim.

Então e que balanço faz dessa participação, da actividade em si no Parque da Bela Vista?

Eu penso que, o balanço, em traços gerais é positivo, foi positivo, não só porque se via uma satisfação nos alunos que estavam a actuar, como também uma atenção do público que estava a assistir, nomeadamente dos outros alunos, fossem mais novos, fossem mais velhos.

Essa actividade foi essencialmente pensada para o 1º Ciclo, estavam muitos alunos do 1º Ciclo?

Estavam. Estavam as escolas todas do Agrupamento, do nosso Agrupamento que eu me lembro. Não sei se estariam mais outras escolas, mas a nossa estava, quer dizer o nosso Agrupamento.

Que importância atribui a este tipo de actividades na vida escolar dos alunos?

Eu… pessoalmente pronto, acho que tudo o que possa incentivar os alunos a estar na escola, a gostar de estar na escola, a ter um projecto que lhes diga alguma coisa, é muito importante. E para a nossa população este tipo de actividade é fundamental e isso nota-se mesmo a nível do 1º Ciclo. Porque tudo quanto seja ligado à música, ligado ao desporto são sempre actividades que eles aderem muito bem, com muita facilidade e com gosto.

E em relação aos seus alunos, vieram falar a respeito daquilo que virão? Ou foi algo que virão e não mais falaram e não mais pensaram?

Eu não tinha turma o ano passado, portanto tenho uma panorâmica da Escola em geral. Lembro-me, na altura, que… nós temos também nesta Escola, uma Turma de Percurso Curricular Alternativo, portanto de alunos mais velhos e estavam a fazer um trabalho idêntico a nível das Actividades, com a professora de Música, na altura, portanto estamos a falar de Actividades de Enriquecimento Curricular, e eles vinham encantados, não só porque viram retratado um pouco aquilo que eles também estavam a fazer aqui, mas também o facto de pensarem, sobretudo aqueles que estavam numa fase de transição, que poderiam depois, eventualmente, fazer parte do grupo. E lembro-me que eles falaram nisso.

Muito bem, eu essa parte não tinha sequer conhecimento. Mas continuam com esse tipo de actividade em termos de 1º Ciclo?

Este ano, não desta forma, porque esta colega que estava cá o ano passado, este ano não está e portanto não sei se haverá algum professor de música ou nesta área que vá desenvolver. Com a minha turma, este ano tenho turma, com a minha turma sei que não está a ser feito nada nesse sentido, mas também estamos a começar e é uma turma de 1º ano.

Em relação ao desempenho musical, daquilo que viu, dos estudantes em si, a prática instrumental, como é que pode avaliar, de alguma forma, a actividade musical?

Aí, não me sinto muito à vontade para avaliar, porque para já é uma área que eu não domino e como tal… pronto posso estar a dizer assim algo muito bonito, mas de facto não tenho conhecimentos para avaliar.

Mas poderei perguntar: suou-lhe bem? ou, pareceu-lhe bem aquilo que ouviu?

Suou, suou-me bem, pareceu-me bem. (risos)

E em relação às aprendizagens sociais e individuais neste tipo de trabalho, considera haver?

Existe, com certeza que existe. Aliás para se criar uma dinâmica de grupo que efectivamente funcione, têm que ser desenvolvidos laços sociais, cívicos, de respeito, portanto entramos aí num campo em que muito teria para lhe dizer. Acho que não trabalha só a parte da música, e agora vamos falar em concreto neste projecto, mas trabalha depois, todo um conjunto de… digamos assim, seja directa ou de uma forma transversal que são importantes e que, para nós, no bairro em que estão situadas as nossas escolas isso ainda é mais importante.

Podemos dizer que existem aprendizagens sociais no âmbito da interacção, auto-estima?

Sim, sim.

e mais?

No respeito, já falei. O respeito por si e pelos outros, pelo material que estão a utilizar, o sentido, muitas vezes do reciclar também. Porque possivelmente há coisas que podem ser feitas nesta educação para um ambiente melhor e que eles, com este tipo de projecto, acabam por ver que é verdade, que na teoria muitas vezes nós fazemos certas coisas e na prática eles verificam, não sei pronto… situações que poderia citar a tolerância, o cultivar aqui, até depois alguns laços de amizade mais profundos, porque há um elo de ligação que é… pode ser crescente, neste tipo de projectos, entre os intervenientes.

E acha que transpareceu de alguma forma ali, o sentido de organização, de responsabilidade, de disciplina?

Claro, porque senão não tinham feito uma actuação naquele género. Portanto, aquilo implica muito trabalho, um trabalho continuado, empenho, não só dos alunos, mas depois também de todo um conjunto de docentes ou do docente responsável, e isso transparece.

Portanto, eu aqui iria perguntar se a música consegue, de alguma forma, educar enquanto cidadãos? Eu penso que aquilo que me acabou de dizer…

Acho que sim.

Vai ao encontro da minha pergunta. Então e diga-me por favor, em relação à actividade em si, pensa que de alguma forma deu visibilidade ou algum prestigio à Escola da Bela Vista?

Eu penso que sim, aliás eu acho que é um trabalho que pode ser apresentado em qualquer local.

Sem deixar vergonha, portanto?

Sem deixar vergonha, qualquer vergonha (risos) e um bocadinho até às vezes para nós acabarmos com certo tipo de ideias ou de preconceitos que existem em relação a alunos, que já de si são marcados pelo bairro social em

que moram. Portanto e isto prova que numa igualdade de oportunidades faz tão bem, como qualquer outro aluno de outra escola.

Tão bem ou melhor, não é? O ritmo está dentro deles aqui na nossa comunidade.

Eu acho que sim.

Obrigada.

Nada.